

Uma grande perda para o Direito Internacional

Acaba de fallecer o dr. José Leon Suarez

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Falleceu o eminente internacionalista e jurisconsulto, sr. José Leon Suarez.

— Nota da Agencia Americana:

O jurisconsulto argentino, cuja morte nos comunica o despacho acima, nasceu em Buenos Aires em 1872, descendendo de uma illustre familia, pois era bisneto de d. Joaquim Suarez, que foi presidente da Republica do Uruguay, e neto do general Pantaleão Perez, que foi ministro da guerra no governo Berro.

Creado em Chivilcoy, em sua infancia e juventude, veiu a doutorar-se aos 25 annos de idade pela Faculdade de Direito da capital argentina, logo se dedicando ao magisterio secundario.

Mais tarde, já em 1905, foi nomeado por concurso cathedratico supplente de direito diplomatico na Faculdade de Sciencias Economicas, depois professor e, em seguida, academico conselheiro, galgando ainda o elevado posto de director do Conselho Superior Universitario.

Quando, na Republica Argentina foi creado o Ministerio da Agricultura, o primeiro occupante dessa pasta, dr. Frers, convidou-o para director geral da pecuaria, tendo cabido então ao dr. Leon Suarez a redacção da primeira lei e do primeiro regulamento que serviram de base á legislacção sanitaria, óra em vigor na Argentina.

Esse eminente cidadão fundou, com o sr. Carlos Malagarrica, o Atheneu Hispano Americano, um dos mais elevados centros de cultura sul americana.

Foi presidente do Circulo de Estudos Diplomaticos e Consulares, e membro de destaque de innumeradas associações culturais do seu paiz e internacionaes, taes como a Associação Americana de Direito Internacional, que tem sede em Washington, da Liga dos

Neutros de Lausanne, da Associação Internacional Americana.

Presidiu a sessão politica internacional do Congresso Americano de Sciencias Sociaes, que se reuniu em Tucuman em 1916; foi primeiro vice-presidente do primeiro Congresso de Empregados Publicos reunido em Buenos Aires em 1917; presidiu o primeiro Congresso Agro-Pecuario Nacional Argentino, reunido em Pampa.

Chefiou a missão universitaria argentina que visitou o Brasil em Agosto de 1918, sendo os demais os srs. Grassi, Diaz, Leguisamon e Lastra.

Já quando decano da Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires foi designado para a commissão especial da Sociedade das Nações, encarregada dos estudos para a codificacção do Direito Internacional, em Março de 1925, tendo tido actualçao de notavel destaque.

Sua abundante producção intellectual na imprensa, no livro e na cathedra sempre foi brilhante pela mentalidade superior que demonstra e pelo preparo solido que a orna. São dignas de menção as seguintes obras impressas: "Jubilações — Bases e projectos de leis de policia sanitaria dos animaes — Direito Publico Ecclesiastico — A Ilha de Martim Garcia — Instrucção Secundaria — O conflicto mexicano — O apressamento do "Mitre" — A ausencia do contrabando — A carreira diplomatica — Os embaixadores na representacção diplomatica argentina — As guerras civis americanas — Uti possedetis — A carreira consular — e a publicacção dos Archivos diplomaticos.

Dessas obras, algumas, como o esboço biographico de Bartholomeu Mitre e o caracter das revoluções americanas, bem como o senso agropecuaria de 1908 são consideradas modelares na literatura mundial tendo sido recebidas com excepcionaes elogios por toda a critica dos mais civilizados paizes em que foram conhecidas.

Esboço de Marinho 8/6/929